



# IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:  
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções  
Expo Unimed | Curitiba-PR

**08 a 11**  
de novembro de 2016



## INFLUENCIA DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO A PROGESTERONA NAS CARACTERÍSTICAS FOLICULARES DE FÊMEAS CURRALEIRO PÉ-DURO SUBMETIDAS A PROTOCOLOS DE SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO

Eleonora Araujo Barbosa<sup>1</sup>; Renato dos Santos<sup>1</sup>; Severino Bernardino de Senna Netto<sup>1</sup>; Rodrigo Dorneles Tortorella<sup>1</sup>; Heitor Castro Alves Teixeira<sup>2</sup>; Alexandre Floriani Ramos<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central <sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*E-mail para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

Variados protocolos de sincronização de cio encontram-se disponíveis no mercado, entretanto não sabemos ao certo como estes afetam o crescimento folicular e ovulação de bovinos localmente adaptados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influencia do tempo de exposição a progesterona sobre o tamanho dos folículos dominantes e ovulatórios e volume luteal em vacas Curraleiro Pé-Duro submetidas a protocolo de sincronização de cio. Foram utilizadas 11 fêmeas atestadas quanto a saúde reprodutiva, distribuídas aleatoriamente em dois grupos (G1 e G2). Animais de ambos os grupos receberam implante intravaginal de progesterona(P4) e 2mg de Benzoato de estradiol (BE) no dia 0, 150 µg de D-cloprostenol Sódico (PGF2 $\alpha$ ) e 300 UI de eCG no dia 8 e 1 mg de BE no dia 9. O implante de P4 foi retirado no dia 8 nos animais do G1 e no dia9 nos animais do G2. As avaliações ultrassonográficas foram realizadas a partir da retirada do implante até o dia 11, e 10 dias após a ovulação para mensuração do corpo lúteo (CL). O tamanho do folículo no D9 foi de  $8,6 \pm 0,4$ mm para ambos os grupos, o tamanho do folículo no D10 foi de  $10 \pm 0,4$ mm para o G1 e  $9,9 \pm 0,3$ mm para o G2, tamanho de folículo ovulatório foi de  $11,7 \pm 0,4$ mm para G1 e  $11,3 \pm 0,3$ mm para o G2, o tempo para ovulação após a retirada do implante foi de  $60 \pm 4$ h para G1 e  $70 \pm 4$ h para G2, e o volume do CL foi de  $3.560 \pm 566$ mm<sup>3</sup> para G1 e  $4.803 \pm 524$ mm<sup>3</sup> para G2. Não foi observada diferença estatística entre os tratamentos para nenhuma das variáveis observadas. Observou-se que a exposição a progesterona por 8 dias é suficiente para que os folículos atinjam tamanho necessário para a ovulação. O maior tempo de exposição a progesterona não foi efetivo para aumentar o tamanho do folículo ovulatório e o volume do CL.

**Palavras-chave:** Inseminação; caracterização; conservação

**Agradecimentos:** à CAPES, à UnB, à Embrapa